

# A UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS POR GESTORES DE MICROEMPRESAS E MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Myllena Mendes Maciel<sup>1</sup>

Allana Matos de Andrade<sup>2</sup>

**RESUMO:** A tomada de decisão é uma tarefa essencial para a gestão das organizações, sendo necessária uma base de informações confiáveis, oferecidas através de diversas fontes, dentre as quais os relatórios contábeis proporcionam uma análise mais eficiente, da saúde econômico-financeira das empresas. O objetivo do estudo é identificar o reflexo das informações provenientes dos relatórios contábeis nas decisões dos gestores de microempresas e microempreendedores individuais da cidade de Aimorés - MG. Para tanto foi realizada uma pesquisa descritiva e quantitativa, sendo os dados coletados através de questionário. A pesquisa foi aplicada aos gestores de micro empresas e microempreendedores da cidade e a análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva. Os resultados apontam que os gestores estão voltados a priorizar o controle financeiro ao invés do planejamento.

**Palavras-chave:** microempresas; microempreendedores individuais; relatórios contábeis; tomada de decisão.

**ABSTRACT:** Decision making is an essential task for the management of organizations, requiring a reliable information base, provided through various sources, among which accounting reports provide a more efficient analysis of the economic and financial health of companies. The aim of the study is to identify the reflection of the information from the accounting reports in the decisions of the micro business managers of the city of Aimorés - MG. Therefore, a descriptive and quantitative research was carried out, and the data collected through a questionnaire. The research was applied to the micro and small business managers and micro entrepreneurs of the city and the data analysis was done using descriptive statistics. The results show that managers are focused on prioritizing financial control over planning.

---

<sup>1</sup>Graduanda Bacharelado em Administração, Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Colatina. e-mail: myllena.mendes@hotmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Colatina. E-mail: allana@ifes.edu.br

**Keywords:** micro enterprises; individual microentrepreneurs; accounting reports; decision making.

## 1. INTRODUÇÃO

A administração financeira das organizações vem se tornando cada vez mais essencial no mercado atual, devido ao desequilíbrio e incerteza contínua que o norteiam. Segundo Gitman (2010), o administrador financeiro de uma empresa tem como função, planejar, conceder crédito à clientes, avaliar propostas que envolvam grandes desembolsos e captação de fundos para financiar as operações de uma empresa sendo que suas decisões são baseadas em definir estratégias para manter a organização viva e em plena atividade. Para tal, o gestor financeiro conta com o apoio da contabilidade, que é responsável pelo controle das ações financeiras tomadas na organização.

Muitos relatórios contábeis dão suporte a tomada de decisões nas organizações para o gerenciamento financeiro, Silva e Souza (2011) relatam que esses relatórios ou também chamados demonstrações financeiras, são registros de informações que revelam as operações realizadas na organização em um período de tempo, que ao serem analisados permitem auxiliar a tomada de decisão. Esses registros mostram o patrimônio da empresa, suas obrigações com terceiros, também suas operações de compra e venda de produtos/serviços, entre outras atividades realizadas no âmbito da organização.

Entender esses relatórios contábeis para utilizá-los como apoio nas decisões tomadas no mundo dos negócios, pode determinar o sucesso ou o fracasso de uma organização. Para que tais decisões sejam as melhores à realidade da empresa é essencial que os gestores tenham à sua disposição todas as informações necessárias e que tais possam ser capazes de dar suporte no processo de decisão (PORTO; BANDEIRA, 2006). As informações oferecidas pelas demonstrações contábeis apresentam os resultados das operações feitas em um certo período de tempo anterior, e através da análise destes é possível identificar pontos fortes e fracos da organização e suas potencialidades. (ASSAF NETO, 2010)

De acordo com o estudo feito por Correia (2016), a utilização dos instrumentos contábeis em micro e pequenas empresas proporcionam uma visão de tendências futuras dos negócios, além de auxiliar para que as metas da organização sejam alcançadas. Entretanto alguns estudos como o de Hall (2012) abordam, que muitas empresas utilizam as informações contábeis

apenas para cumprimento de exigências legais e fiscais, desconsiderando as demais contribuições que elas podem oferecer aos gestores para a tomada de decisão e para desenvolvimento da organização. Diante disto, a pesquisa visa responder o seguinte questionamento: As informações provenientes dos relatórios contábeis de microempresas e microempreendedores individuais da cidade de Aimorés no estado de Minas Gerais são utilizadas na tomada de decisão para o desenvolvimento da organização?

Dessa forma, o objetivo do estudo é identificar o reflexo das informações provenientes dos relatórios contábeis de microempresas e microempreendedores individuais da cidade de Aimorés no estado de Minas Gerais. Buscou-se definir e classificar microempresas (ME) e microempreendedores individuais (MEI) enumerar os relatórios que as mesmas têm manuseado na análise financeira, identificando a importância das informações oferecidas para uma melhor decisão da gestão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e uma amostra não probabilística sendo a análise dos dados feita por estatística descritiva.

As microempresas e microempreendedores possuem grande representação no mercado, portanto esse estudo vem agregar conhecimento à teoria e a prática existente sobre essa modalidade de empresas, já que mostra o reflexo dos relatórios contábeis na tomada de decisão dos gestores. Devido as constantes flutuações do mercado há a necessidade de se conhecer se as ferramentas disponíveis para auxiliar as decisões dos gestores dessas empresas estão sendo consultadas na busca de sua estabilidade e crescimento econômico. Conhecer de que forma os relatórios contábeis dão apoio para as decisões gerenciais poderá ajudar os gestores a entenderem se as suas decisões são baseadas na intuição ou experiência ou se são fundamentadas em um conhecimento científico.

O trabalho foi dividido e desenvolvido nas seguintes partes: primeiramente o referencial teórico, que fundamenta a teoria e estudos que envolvem o tema proposto para a pesquisa, em seguida a metodologia aplicada no desenvolvimento das etapas do trabalho e por fim, a análise e discussão sobre os dados coletados e as conclusões observadas diante dos resultados.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. MICROEMPRESAS E MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**

Com a industrialização e a globalização, pequenos empreendimentos ganharam destaque devido as dificuldades dos trabalhadores de entrarem no mercado de trabalho e micro e

pequenas empresas então passaram a gerar um grande crescimento socioeconômico para o país. A partir disso, segundo o site do Sebrae (2019), houve a primeira ação com foco em micro e pequenas empresas, a partir dos artigos 170 e 179 da Constituição Federal do Brasil de 1988, visando valorizar essas empresas por sua grande geração de empregos no país e incentivar os empreendedores a entrar no mercado, oferecendo a estes um tratamento diferenciado.

O Estatuto das Micro e Pequenas Empresas, Lei complementar nº 123/2006 (também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), estabelece alguns critérios para a classificação de uma MPE, que são definidos pelo seu faturamento. São consideradas micro e pequenas empresas aquelas que apresentam uma receita bruta anual igual ou inferior à 360 mil, acima deste valor de e inferior 4 milhões e oitocentos a classificação passa a ser de uma empresa de pequeno porte. Com o faturamento de até 81 mil são considerados microempreendedores individuais (MEI), acima disso até 360 mil são consideradas microempresas (ME).

Os MEI's foram estabelecidos com o objetivo de formalizar o grande número de negócios informais que existiam e buscar um equilíbrio entre a rentabilidade dessas atividades e os custos de regularização, como impostos e contribuições (SEBRAE,2019). Instituído então pela Lei Complementar nº. 128 de 2008 o Microempreendedor individual, esses empreendedores passaram a ter direitos e obrigações estabelecidos por lei, inclusive de forma diferenciada e simplificada como forma de incentivar a formalização dos mesmos. Fernandes Silva (2014) cita em sua pesquisa como o desempenho econômico de MEI cresceu depois da formalização dos negócios, mudanças de faturamento, vendas e inclusive o controle financeiro.

Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa (SEBRAE, 2018), no Brasil em 2015 existiam 6,8 milhões de estabelecimentos classificados como micro e pequenas empresas (MPE's), representando 99% do total de estabelecimentos. Entre 2005 e 2015, o número de MPE's cresceu 27,5% e essas empresas criaram 6,1 milhões de empregos com carteira assinada.

Hall (2012) aponta em sua pesquisa a grande geração de empregos advinda de ME, contudo no Brasil existe uma grande dificuldade em se manter em atividade, muitas empresas encerram suas atividades antes mesmo de completar cinco anos no mercado (SEBRAE,

2019). Um dos motivos citados em sua pesquisa é a gestão inadequada, que podem gerar essa descontinuidade, e observando os resultados pode-se perceber que as empresas da pesquisa não utilizam todos os recursos contábeis, algumas indicam não receber informações dos terceirizados da contabilidade.

Diante disso podemos perceber que a maioria dos empreendimentos do país, vem de microempresas e microempreendedores individuais, que muitas vezes tem recursos limitados e informações sucintas. Para auxiliar na tomada de decisão, os empresários contam com diversas demonstrações contábeis que podem dar suporte a essas decisões.

## 2.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram estabelecidas pela lei, portanto tem uma finalidade de atender a legalidade. Contudo seu objetivo é oferecer facilidade aos gestores, já que elas organizam e resumem as informações da empresa. O mercado atual tem exigido cada vez mais agilidade, planejamento, conhecimento, mínima margem de erro, ou seja os gestores precisam estar preparados e conscientes das ferramentas que lhes podem auxiliar nesse processo, essas informações podem preparar os gestores para mudanças de forma a manter a estabilidade da empresa em momentos mais críticos.(PORTO e BANDEIRA, 2006)

Montoto (2018) define as demonstrações contábeis como relatórios resumidos de tudo o que ocorreu no universo contábil. Uma das principais funções das demonstrações financeiras, “[...] são utilizadas pela administração da empresa para prestar contas e levar informações sobre o aspecto econômico-financeiro aos acionistas, credores, governo e outros interessados.” (SILVA; SOUZA, 2011, p. 68).

As micro e pequenas empresas tem tratamento diferenciado das demais, mais simplificado quanto a sua arrecadação e a exigência dos seus demonstrativos contábeis, de acordo com a Resolução CFC nº 1.418, de 2012 (JURISBRASIL, 2012), os demonstrativos que devem ser apresentados pelas micro e pequenas empresas são: o balanço patrimonial; a demonstração do resultado e as notas explicativas ao final de cada exercício social, sendo que, se houver necessidade, a entidade deve elaborá-los em períodos intermediários. Contudo, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do resultado abrangente e a demonstração das mutações do patrimônio líquido, apesar de não serem obrigatórias, é estimulada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

O balanço patrimonial destina-se a evidenciar a posição patrimonial e financeira da empresa em uma determinada data, e as demonstrações de resultado do exercício evidenciam o resultado econômico, ou seja, o lucro ou o prejuízo apurado no desenvolvimento das atividades da empresa durante um determinado período. (RIBEIRO, 2010)

Quanto as notas explicativas o que deve contar nelas segundo a Resolução CFC nº 1.418, de 2012 (JURISBRASIL, 2012): a declaração explícita e não reservada de conformidade com esta Interpretação; a descrição resumida das operações da entidade e suas principais atividades, também indicar as referências das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis, a descrição resumida das políticas contábeis significativas utilizadas pela entidade, e ainda a descrição resumida de contingências passivas, quando houver e qualquer outra informação relevante para a adequada compreensão das demonstrações contábeis.

Dentre as obrigações dos microempreendedores individuais, todo ano exige-se a declaração do valor do faturamento bruto do ano anterior por meio da Declaração Anual, o MEI também deve emitir notas fiscais para pessoas físicas e jurídicas, realizar recolhimentos obrigatórios caso haja funcionário e guardar notas fiscais de compra e venda (SEBRAE,2019).

Os principais demonstrativos são exigidos tanto para as pequenas quanto as grandes empresas, confirmando a sua relevância no processo de administração das mesmas. “A análise das demonstrações financeiras constitui um dos estudos mais importantes da administração financeira [...]” (Assaf Neto, 2014, p.120). É a partir, desta análise que as decisões sobre o futuro da empresa serão tomadas.

### 2.3. ANALISE FINANCEIRA

As ferramentas de análise das demonstrações são utilizadas pelas empresas há algum tempo como apoio na tomada de decisão, segundo Silva e Souza (2011, p.69 apud, ASSAF, 2007, p. 55) “a análise financeira visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras”.

Os resultados apresentados pelas demonstrações permitem a análise através de alguns índices, classificados por Gitman (2010), em cinco categorias principais: os índices de liquidez,

atividade e endividamento avaliando o risco, os de lucratividade indica o retorno do investimento e os índices de valor de mercado avaliam tanto o retorno quanto o risco.

A análise dos relatórios contábeis consiste em verificações, comparações, cálculos e estatísticas a partir de demonstrações, pelo menos, de dois exercícios. (MONTOTO, 2018) Essa análise é cada vez mais imprescindível ao gestor financeiro da empresa devido ao desequilíbrio do mercado e a incerteza da economia, sendo essencial que o gestor de uma organização conheça esses instrumentos e esteja ciente de todos os benefícios que eles podem gerar, no processo decisório, além do seu simples registro.

A análise das demonstrações contábeis também já foi tema de pesquisa de outros autores, Santos (2011), levantou dados sobre como eram feitos os registros contábeis, se na própria empresa ou em escritório de contabilidade, sendo unânime a opção de escritório contábil. Com sua pesquisa foi possível visualizar que as empresas em questão tomam suas decisões em sua maioria por experiência pessoal. Há pesquisas como de Correia (2016) que são mais relacionadas aos índices que são utilizados para analisar os relatórios contábeis, mostrando a importância destes para a tomada de decisão, obtendo dados de capacidade de pagamento da empresa ou de grau de endividamento, afim de auxiliar os gestores a decidir sobre futuro da organização.

#### 2.4. PROCESSO DE DECISÃO

Decidir é uma das principais funções do administrador, diante do mercado, dos colaboradores, da tecnologia, do meio ambiente, são estes atores que lhes impõem a agir, buscar inovações, novos investimentos, adequações ao mercado em que estão inseridas, ou seja, essas são variáveis que moldam as necessidades de decisão (PORTO e BANDEIRA, 2006). No entanto, é preciso saber qual será a melhor decisão diante da situação imposta, para isso o gestor fundamenta-se em dados, fatos reais, situações passadas ou até mesmo tendências futuras, adequando-as e agindo de acordo com a situação atual da empresa.

Para Porto e Bandeira (2006), o processo decisório nas organizações, converte-se na essência da habilidade gerencial, em que a responsabilidade do gestor é decidir a melhor alternativa para cada momento em que se encontra a organização, de modo a garantir os resultados esperados.

O processo de tomada de decisões reflete a essência do conceito de administração, de acordo com Assaf Neto (2014, p.04):

“[...] Reconhecidamente, administrar é decidir, e a continuidade de qualquer negócio depende da qualidade das decisões tomadas por seus administradores nos vários níveis organizacionais. E essas decisões, por sua vez são tomadas com base em dados e informações viabilizados pelos negócios, levantamentos do comportamento do mercado e do desempenho interno da empresa.”

Simon (1965 apud OLIVEIRA, 2004, p. 148) diz que as decisões são divididas em duas: as decisões programadas que são aquelas tomadas rotineiramente, de forma repetida, ou seja decisões automatizadas por procedimentos conhecidos, que não tem intervenção do decisor, já as decisões não-programadas são caracterizadas pela novidade, ou seja, é algo diferente do esperado, não são automatizadas e dependem de solução do decisor.

Em microempresas e para microempreendedores individuais, como observado, a base de informações dos relatórios contábeis é diferenciada e mais simplificada. Contudo eles oferecem as principais informações sobre a composição de ativos e passivos da empresa, dando o apoio, necessário para as decisões financeiras. Com as informações corretas e confiáveis em mãos, conhecendo o objetivo da organização, o gestor é capaz de tomar as melhores decisões, trazendo o resultado esperado pelos investidores e consumidores que são os principais responsáveis pelo funcionamento das empresas.

### **3. METODOLOGIA**

Com o objetivo de identificar o reflexo das informações provenientes dos relatórios contábeis nas decisões dos administradores, a presente pesquisa se caracteriza como descritiva, pois seu objetivo é a descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações variáveis. (GIL, 2002)

Sua abordagem é quantitativa, pois traduz opiniões e dados numericamente, de acordo com Godoy (1995), uma pesquisa quantitativa é aquela que traz resultados que quantificam, em números, gráficos e, no presente estudo, busca captar quantitativamente as percepções do empresariado que compõe a amostra.



A pesquisa foi realizada com gestores de micro e pequenas empresas de uma cidade de Aimorés no estado de Minas Gerais, através de aplicação de questionário diretamente a gestores das organizações. A população de acordo dados de pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) apresenta que no ano de 2017 havia 487 empresas atuantes no município, englobando todas as modalidades de empresas, a amostra utilizada foi uma amostra não probabilística, pois foi feita por conveniência, obtendo os dados de acordo com a disponibilidade dos gestores para responder o questionário. A coleta de dados foi feita em estabelecimentos do centro da cidade, alguns aplicados diretamente com o questionário impresso e em outros foi encaminhado o link para o gestor responder online, alcançando um número de cinquenta e sete respostas.

O questionário foi adaptado a partir da pesquisa de Gomes (2019). Apresenta vinte questões objetivas, sendo divididas em três sessões sendo a primeira sessão apresenta a caracterização do respondente, a segunda a o perfil da empresa e a última está relacionada a utilização dos relatórios contábeis para o apoio nas decisões gerenciais. As questões da sessão três “*Quais desses relatórios são utilizados na organização em que você trabalha?*” e “*Qual informação contábil você considera mais importante para auxílio da tomada de decisão?*” aceitam mais de uma resposta dos gestores o que justifica a porcentagem alcançar um percentual maior que cem por cento na análise dos dados e as demais questões foram avaliadas em uma escala de discordo plenamente a concordo plenamente.

A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva que segundo Martins (2011), é a organização, sumarização e descrição de um conjunto de dados. As respostas obtidas através do questionário oferecem esses dados, e com base neles foram construídas tabelas para organiza-los e analisá-los. As questões avaliadas na escala de discordo plenamente a concordo plenamente foram transformadas em uma escala de 1 a 5 respectivamente, para quantificar a media, mediana, desvio padrão e coeficiente de variação apresentado nos resultados.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados referentes a caracterização dos respondentes estão descritos a seguir na tabela 1.

**Tabela 1 – Caracterização dos respondentes**

		Quantidade	Porcentagem (%)
Escolaridade	Ensino Médio	31	54,4%
	Técnicos	23	40,4%
	Graduação	2	3,5%
	Pós-Graduação	1	1,8%
Especialização	Administração	3	8,8%
	Ciências Contábeis	7	12,5%
	Economia	0	0,0%
	Outra área	9	15,8%
	Não especializado	36	63,2%
Idade	Até 25 anos	10	17,5%
	26 a 35 anos	26	45,6%
	36 a 45 anos	8	14,0%
	46 a 59 anos	12	21,1%
	Mais de 60 anos	1	1,8%
Tempo de Atuação na empresa	Até 2 anos	22	38,6%
	Acima de 2 até 5 anos	23	40,4%
	Acima de 5 até 10 anos	7	12,5%
	Mais de 10 anos	5	8,8%
Modalidade da Empresa	MEI	27	47,4%
	ME	30	52,6%

Fonte: pesquisa do autor (2019)

A amostra apresenta que a maioria dos gestores tem como nível de escolaridade o ensino médio e apenas 8,8% deles tem especialização em Administração. Conforme evidenciado em outros estudos como de Filho (2010), poucos gestores de ME e MEI possuem formação como administradores, apesar de desempenharem esse papel.

Na tabela 2 foram apresentados os dados sobre a utilização dos relatórios contábeis pelos gestores nas organizações.

**Tabela 2 – Relatórios Contábeis utilizados pelos gestores**

Relatórios Contábeis	Utilizam	Consideram mais importante
Controle de duplicatas a receber /a pagar	56,1%	43,9%
Custo das mercadorias (ou serviços) vendidas (Demonstração do Resultado)	42,1%	26,3%
Demonstração do Fluxo de Caixa	33,3%	43,9%
Despesas operacionais (Demonstração do Resultado)	26,3%	31,6%
Folha de pagamento	38,6%	45,6%
Informações fiscais de entrada e saída de mercadorias/serviços	22,8%	19,3%
Informações sobre o patrimônio (Balanço Patrimonial)	19,3%	14,0%
Lucro ou prejuízo (Demonstração do Resultado)	21,1%	14,0%

Fonte: pesquisa do autor (2019).

Os relatórios mais utilizados pelos gestores foram os relatórios de controle de duplicatas, custo de mercadorias vendidas e folha de pagamento. Esse resultado permite sugerir que os gestores de ME e MEI estão mais preocupados com as responsabilidades de curto prazo, o que indica que desempenham mais a função de controle financeiro do que a de planejamento financeiro. Da mesma forma pode-se observar o mesmo comportamento dessa modalidade de empresas no estudo de Gomes (2019) que aponta em sua pesquisa que o relatório considerado mais importante pelos gestores foi o de informações fiscais de entradas e saídas de mercadorias/serviços, assim também na pesquisa de Filho (2010) o relatório de duplicatas foi o que alcançou maior utilização pelos gestores, isso mostra que o comportamento dos gestores dessa modalidade de empresas não é apenas na localidade estudada nessa pesquisa. Os relatórios que foram considerados menos importantes pelos gestores foram exatamente os que tem o menor índice de utilização. Além disso foi possível perceber que os gestores que utilizam o maior número de relatórios têm formação em Administração e os que menos utilizam são os que não tem como nível de escolaridade o ensino médio, grande parte utiliza apenas um ou dois relatórios, como podemos ver na tabela 3 a seguir.

**Tabela 3 – Utilização dos relatórios de acordo com a especialidade**

Utilização por especialidade	Quantidade de relatórios		
	Um	Dois	Três
Não especializados	22	10	0
Administração	1	2	2
Outros	13	6	1

Fonte: pesquisa do autor (2019)

A tabela 4 a seguir mostra as respostas dos gestores de acordo a utilização dos relatórios contábeis como apoio a decisão gerencial.

**Tabela 4 – Estatística Descritiva das variáveis**

Questões sobre a utilização dos Relatórios Contábeis	Respostas					Estatísticas Descritivas			
	Discordo Plenamente (1)	Discordo Parcialmente (2)	Nem discordo nem concordo (3)	Concordo Parcialmente (4)	Concordo Plenamente (5)	Média	Mediana	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação
O(s) gestor(s) mantém(em) a prestação financeira e econômica atual da empresa.	3	1	3	15	35	4,37	5	1,04	0,24
As informações das Demonstrações de Resultado são utilizadas no apoio a tomada de decisões gerenciais.	0	1	4	22	30	4,43	5	0,7	0,16
As informações do fluxo de caixa são atualizadas com frequência para manter a confiabilidade dos dados.	0	0	5	18	34	4,5	5	0,65	0,15
O Balanço Patrimonial é utilizado como apoio para o controle dos bens que a empresa possui.	1	1	5	20	30	4,35	5	0,85	0,2
Já foi realizado investimento ou redução de custos na empresa com base nas análises das informações dos relatórios contábeis.	1	0	7	23	26	4,28	4	0,81	0,19
As exigências do fisco são atendidas com as informações oferecidas pelos relatórios contábeis.	0	1	7	23	26	4,3	4	0,75	0,18
As limitações e potencialidades futuras da empresa são alvo de conhecimento da gestão.	4	1	5	9	27	3,1	5	1,17	0,37
O controle dos débitos de curto prazo é mais eficiente do que os de longo prazo.	2	1	4	22	28	4,28	4	0,94	0,22
Todas as transações feitas na empresa são registradas a fim de manter a legitimidade dos relatórios.	0	1	4	22	30	4,43	5	0,7	0,16
Os dados obtidos pelos relatórios são utilizados para verificar o quanto é necessário vender/produzir para cobrir os custos.	0	2	4	21	30	4,38	5	0,77	0,18
Os resultados de investimentos são avaliados nas demonstrações dos anos seguintes.	1	2	3	25	26	4,28	4	0,86	0,2
O controle de entrada e saída de mercadorias é feito com cautela para garantir o bom gerenciamento das vendas.	0	1	4	23	29	4,4	5	0,7	0,16
O conhecimento de Administração facilita a análise destes relatórios contábeis para tomada de decisão.	0	0	2	20	35	4,57	5	0,56	0,12

Fonte: pesquisa do autor (2019)

Apesar de apresentar uma variação de 24% da média de respostas os resultados encontrados para essa amostra indicam que os gestores conhecem a posição financeira e econômica da empresa conforme apresentado na tabela 4.

Os resultados apontam que a maioria dos gestores concordam que os relatórios contábeis são utilizados no apoio a decisão, o balanço é utilizado para ter controle dos bens da empresa, o fluxo de caixa é atualizado para manter a confiabilidade das informações para que decisões venham ser de acordo com a situação real da empresa.

Quanto aos relatórios já terem proporcionado base para algum investimento ou redução de custos os gestores concordam com a afirmativa. Contudo, indicam que as limitações e potencialidades futuras da empresa não são conhecidas, isso aponta novamente para o fato que a preocupação maior dos gestores é com o curto prazo do que com o planejamento futuro. Muitos gestores como apresenta os dados da tabela 4, não concordam plenamente que as exigências do fisco são atendidas pelos relatórios, entretanto deve-se observar que o percentual dos gestores que utilizam todos os relatórios é pequeno, a maioria usa quatro relatórios ou menos.

Por fim, foi apresentada na tabela 4, uma questão sobre o conhecimento de Administração, se ele facilita nessa análise. Praticamente todos os respondentes indicaram concordar em relação a afirmativa, essa questão foi a que apresentou menor margem de desvio padrão, ou seja, as respostas de todos se concentraram próximas da média.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve como objetivo identificar o reflexo das informações provenientes dos relatórios contábeis nas decisões dos gestores de micro e pequenas, para isto foi realizada uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, aplicada aos gestores dessas empresas.

Os resultados apresentam que principalmente os gestores especializados em administração são os que utilizam maior número de relatórios, e que a utilização dos relatórios contábeis no apoio a decisão é prioritariamente ao controle financeiro, ou seja, ao curto prazo. Estudos como de Filho (2010) e Gomes (2019) corroboraram com os resultados encontrados na pesquisa, sobre a tomada de decisão dos gestores que não tem como foco decisões de planejamento futuro dessas empresas.

Muitas dessas empresas da amostra são novas no mercado, e essas modalidades de empresas (MEI e ME) costumam encontrar dificuldades para sobreviver, muitas fecham as portas com

menos de cinco anos e a falta de planejamento estratégico é uma das ações da gestão que falta nesses empreendedores o que pode acarretar prejuízos na saúde financeira da empresa, aliando-se a curta sobrevivência destas no mercado (SEBRAE, 2019). Destaca-se entre essas empresas analisadas que o uso dos relatórios para a verificação de limitações e potencialidades futuras para longo prazo não são baseadas em informações contábeis, considerando os desafios e mudanças do mercado econômico, os gestores precisam estar cientes e planejar o futuro da organização com base em informações sólidas e fundamentadas, para garantir que sejam tomadas as melhores decisões para a sobrevivência e o crescimento da empresa diante.

Tendo em vista os resultados obtidos nesta pesquisa pode-se em pesquisas futuras verificar se o uso dos relatórios contábeis influencia no prazo de sobrevivência de MEI's e ME's no mercado, também pode-se abordar como essas modalidades de empresas tomam suas decisões de longo prazo, se por meio de terceiros, se é responsabilidade da contabilidade, ou que outra forma é adotada.

## **REFERÊNCIAS**

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 9ed. São Paulo, Atlas, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre. A DINÂMICA DAS DECISÕES FINANCEIRAS. **Caderno de Estudos**, São Paulo, v. 16, p. 9-25, dez. 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cest/n16/n16a01.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração financeira**. 3 ed. São Paulo, Atlas 2014.

CORREIA, J.J.A.; **Análise das Demonstrações Contábeis como Ferramenta de Gestão: Um Estudo de Caso Numa Microempresa do Estado de Pernambuco**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas V.1, Nº4, p.125-142, Jul./Ago.2016. Disponível em:

<[http://files.comunidades.net/robsontavares/7\\_analise\\_das\\_demonstracoes.pdf](http://files.comunidades.net/robsontavares/7_analise_das_demonstracoes.pdf)> Acesso: 15 abr 2019

FERNANDES SILVA, Maira Jessika; FERREIRA DA CUNHA, Moises; NASCIMENTO IARA, Renielly; ARAÚJO MACHADO, Camila. A percepção econômico-financeira do

microempreendedor individual em Goiás. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, vol. 8, núm. 3, julio-septiembre,2014, pp. 71-85 Disponível em: <<http://periodicos.uff.br/pca/article/view/11182>> Acesso em: 12 out 2019.

FILHO, Jorge Ribeiro de Toledo, OLIVEIRA, Everaldo Leonel de, SPESSATTO, Giseli. Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão: um estudo realizado em microempresas. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 75 - p. 88, maio/ago., 2010. ISSN 1984-3291.

GIL, A.C., **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <[http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)>. Acesso: 03 mai. 2019.

GITMAN, Lawrence J.. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 2-66 p.

GODOY, A.S. **Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, Mar./Abr. 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>. Acesso: 03 mai. 2019.

GOMES, N. K. S. et al. **E eu, o que faço com esses números?": Importância da utilização de informações contábeis**. Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco, V. 5 N°1 jan.-jun. 2019. Disponível em: <<http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/article/view/172>> Acesso: 15 abr 2019.

HALL, R. J.; COSTA, V. C.; KREUZBERG, F.; MOURA, G. D.; HEIN, N. **Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados–MS**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 4-17, 2012. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/9482/contabilidade-como-uma-ferramenta-da-gestao--um-estudo-em-micro-e-pequenas-empresas-do-ramo-de-comercio-de-dourados---ms>>. Acesso: 15 abr 2019.

IBGE. **Cadastro Central de Empresas ano 2017**. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/aimores.html>> . Acesso em: 20 ago. 2019.

JURISBRASIL, **Resolução CFC n.º 1.418 de 2012**. ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Brasília, 5 de dezembro de 2012. Disponível

em: <<https://rafael.jusbrasil.com.br/artigos/111183972/resolucao-cfc-n-1418-12>> Acesso: 20 set 2019.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. Gilberto de Andrade Martins e Osmar Domingues. 4 ed. Rev. e ampl. São Paulo. Atlas, 2011.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. 5. ed., São Paulo, Saraiva Educação, 2018. Disponível em:

<<https://georgenunes.files.wordpress.com/2018/11/contabilidade-geral-e-avanc3a7ada-eugenio-montoto-2018.pdf>>. Acesso: 24 jun. 2019

PLANALTO. **Lei Complementar Nº 123, 14 de dezembro de 2006**. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em: 25 set. 2019.

PLANALTO. **Lei Complementar Nº 128, 19 de dezembro de 2008**. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm)>. Acesso em: 25 set. 2019.

PORTO, M. A. G; BANDEIRA, A. A. **O processo decisório nas organizações**. Anais do XIII SIMPEP – Simpósio de Engenharia de Produção, In.: XIII SIMPEP – Simpósio de Engenharia de Produção, Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de novembro de 2006. Acesso:

[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/980.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/980.pdf)>. Disponível em: 03 mai 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. - São Paulo, Saraiva, 2013.

Disponível em: <<https://georgenunes.files.wordpress.com/2018/11/contabilidade-geral-fc3a1cil-osni-moura-ribeiro.pdf>>. Acesso: 24 mai. 2019.

SANTOS, Vanderlei dos et al. Instrumentos da Contabilidade Gerencial utilizados em micro e pequenas empresas comerciais e disponibilizados por empresas de serviços contábeis - DOI:

<http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v8n24p41-58>. **REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL**, [S.l.], v. 8, n. 24, p. p. 41-58, out. 2011. ISSN 2237-7662.

Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1086>>. Acesso em: 20 out. 2019.

SEBRAE, **Histórico da Lei Geral**, Sebrae acional, 06 de novembro de 2018. Disponível em:

<[https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/historico-da-lei-](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/historico-da-lei-geral,8e95d6d4760f3610VgnVCM1000004c00210aRCRD)

[geral,8e95d6d4760f3610VgnVCM1000004c00210aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/historico-da-lei-geral,8e95d6d4760f3610VgnVCM1000004c00210aRCRD)> Acesso em: 15 de nov de 2019.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresa. **Lei Geral da Micro e Pequena empresa**, 2018. Disponível em:

<[http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e)



beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

Acesso: 02 mai 2019.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. **Anuário do trabalho nos pequenos negócios**: 2015. 8.ed / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. Brasília, DF: DIEESE, 2017. Disponível em:

<<https://www.dieese.org.br/anuario/2017/anuarioDosTrabalhadoresPequenosNegocios.pdf>>.

Acesso: 02 mai 2019

SEBRAE, **MEI seus deveres e responsabilidades**, Sebrae Nacional, 27 de setembro de 2019.

Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/direitos-e-deveres-do-mei,b6d5d4361e3c8410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 3 out. 2019.

SEBRAE. **Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas**, Sebrae São Paulo 30 de setembro de 2017. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>> . Acesso em: 18 set. 2019.

SILVA, Kleiton Ribeiro Da; SOUZA, Paulo Cesar De. Análise das demonstrações financeiras como instrumento para tomada de decisões. **INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção**, [S.L], v. 03, n. 01, jan. 2011. Disponível em:

<[http://www.ingepro.com.br/Publ\\_2011/Jan/Artigo%20341%20pg%2067-78.pdf](http://www.ingepro.com.br/Publ_2011/Jan/Artigo%20341%20pg%2067-78.pdf)>. Acesso em: 02 nov. 2018.

SIMON, Herbert A. **Comportamento Administrativo: Estudo dos Processos Decisórios das Organizações Administrativas**. Rio de Janeiro: Usaid, 1965. Citado por OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004. Disponível em:

<[https://issuu.com/thaitroglo/docs/simon.\\_comportamento\\_administrativo](https://issuu.com/thaitroglo/docs/simon._comportamento_administrativo)>. Acesso em: 18 out 2019.

## ANEXOS

### Questionário - Demonstrações Contábeis

Pesquisa realizada para projeto de conclusão de curso do curso de Bacharelado em Administração, do Instituto Federal Campus Colatina. As informações aqui depositadas não serão associadas a nenhuma pessoa física ou jurídica, mantendo o sigilo da identidade dos respondentes. O objetivo desta pesquisa é identificar a utilização dos relatórios contábeis pelos gestores de microempresas, como apoio de tomada a decisões.

Agradeço, desde já pela sua participação.

Myllena Mendes Maciel

\*Obrigatório

#### 1. Nível de escolaridade: \*

- Ensino Médio
- Técnico
- Graduação
- Pós Graduação
- Outro

#### 2. Se especializado, em qual área: \*

- Administração
- Ciências Contábeis
- Economia
- Outra área de especialização
- Não especializado

#### 3. Idade: \* \_\_\_\_\_

#### 4. Qual o tempo de atuação da empresa no mercado? \* \_\_\_\_\_

#### 5. Qual foi o faturamento do exercício anterior (2018) \*

- Até R\$ 81.000,00
- De R\$ 81.000,01 a R\$ 100.000,00
- De R\$ 100.000,01 a R\$ 160.000,00

- De R\$ 160.000,01 a R\$ 250.000,00
- De R\$ 250.000,01 a R\$ 360.000,00
- Acima de R\$ 360.000,00

## **Sobre os Relatórios Contábeis**

### **6. Quais desses relatórios são utilizados na organização em que você trabalha? \***

*Marque todas que se aplicam.*

- Controle de duplicatas a receber /a pagar
- Custo das mercadorias (ou serviços) vendidas (Demonstração do Resultado)
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Despesas operacionais (Demonstração do Resultado)
- Folha de pagamento
- Informações fiscais de entrada e saída de mercadorias/serviços
- Informações sobre o patrimônio (Balanço Patrimonial)
- Lucro ou prejuízo (Demonstração do Resultado)

### **7. Qual informação contábil você considera mais importante para auxílio da tomada de decisão ? \***

*Marque todas que se aplicam.*

- Controle de duplicatas a receber /a pagar
- Custo das mercadorias (ou serviços) vendidas (Demonstração do Resultado)
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Despesas operacionais (Demonstração do Resultado)
- Folha de pagamento
- Informações fiscais de entrada e saída de mercadorias/serviços
- Informações sobre o patrimônio (Balanço Patrimonial)
- Lucro ou prejuízo (Demonstração do Resultado)

**As perguntas a seguir deverão ser respondidas de acordo com o que os gestores realizam em suas atividades na empresa.**

### **8. O(s) gestor(es) conhece(m) a posição financeira e econômica atual da empresa. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**9. As informações das Demonstrações de Resultado são utilizadas no apoio a tomada de decisões gerenciais. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**10. As informações do fluxo de caixa são atualizadas com frequência para manter a confiabilidade dos dados. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**11. O Balanço Patrimonial é utilizado como apoio para o controle dos bens que a empresa possui. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**12. Já foi realizado investimento ou redução de custos na empresa com base nas análises das informações oferecidas pelos relatórios contábeis. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo plenamente

**13. As exigências do fisco são atendidas com as informações oferecidas pelos relatórios contábeis. \***

Discordo plenamente

Discordo parcialmente

Nem concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo plenamente

**14. As limitações e potencialidades futuras da empresa não são de conhecimento da gestão. \***

Discordo plenamente

Discordo parcialmente

Nem concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo plenamente

**15. O controle dos débitos de curto prazo é mais essencial do que os de longo prazo. \***

Discordo plenamente

Discordo parcialmente

Nem concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo plenamente

**16. Todas as transações feitas na empresa são registradas a fim de manter a legitimidade dos**

**relatórios. \***

Discordo plenamente

Discordo parcialmente

Nem concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo plenamente

**17. Os dados oferecidos pelos relatórios são utilizados para verificar o quanto é necessário**

**vender/produzir para cobrir os custos. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**18. Os resultados de investimentos são avaliados nas demonstrações dos anos seguintes.**

**\***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**19. O controle de entrada e saída de mercadorias é feito com cautela para garantir o bom gerenciamento das vendas. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente

**20. O conhecimento de Administração facilita a análise destes relatórios contábeis para tomada de decisão. \***

- Discordo plenamente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo plenamente